



2º SIMPÓSIO NACIONAL SOBRE DEMOCRACIA E DESIGUALDADES

Brasília, 7 a 9 de maio/2014

Homofobia em Sergipe: análise da atuação da SSP/SE frente aos casos oficiais de homofobia (2010-2013)

Moisés Santos de Menezes (FJAV)

Gladson de Oliveira Santos (FJAV)

Resumo: Esta pesquisa possui como objetivo central analisar a atuação da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Sergipe frente aos casos oficiais de homofobia em Sergipe entre 2010 e 2013, observando a ação do Serviço Social como profissão inserida neste contexto. Para a realização deste trabalho, foi realizado levantamento bibliográfico refletindo sobre a visão de diversos autores que abordam esta temática, tais como: Araújo (2013), Borrilo (2005, 2010), Corino (2013), Dias (2011), Foucault (1998), Freud (1997), Menezes (2009), Morin (2008), Mott (1989), pesquisa documental através de declarações, portarias, decretos, leis, projetos de leis e projetos, que dizem respeito ao preconceito e à discriminação em relação à orientação sexual e identidade de gênero LGBT. O levantamento de dados se deu através de Boletins de Ocorrência e pesquisa de campo, com a aplicação da entrevista semiestruturada, com sete homossexuais, todos do sexo masculino, utilizando a metodologia da história oral. Foram entrevistados, ainda, quatro servidores da Secretaria de Segurança Pública, três da DAGV e um da Delegacia de Homicídios e Proteção a Pessoa – DHPP. Com isso, verificou-se que os casos de homofobia identificados na pesquisa aconteceram em situações que não houve provocações por parte das vítimas para com seus agressores. Seus encaminhamentos pelos órgãos de segurança pública em termos de intervenção de equipe interdisciplinar, focalizando aqui o Serviço Social, ainda, são fragilizados e limitados. Se tratando da Delegacia de apoio a grupos vulneráveis - DAGV que possui uma equipe preparada para receber este tipo de demanda, mesmo assim foi possível analisar a grande fragilidade do Estado de Sergipe em responder as demandas decorrentes de casos homofóbicos, considerando que em diversos outros

órgãos não existem uma equipe interdisciplinar atuante, condição esta que além de dificultar o acesso dos vitimados a estes profissionais, leva-o a não sentir-se disposto a denunciar tais violências. Portanto, criminalizar a homofobia se apresenta neste contexto como um mecanismo fundamental para refrear os atos de hostilidade e preconceitos para com os homossexuais que, ainda, são incitados nas relações sociais contemporâneas, porém a criminalização só surtirá efeitos se junto a ela for realizado um trabalho de acompanhamento a vítimas, familiares e agressores contando com o apoio de uma equipe interdisciplinar em todos os órgãos de segurança pública, capaz de encaminhar ambos os sujeitos envolvidos neste processo para um sistema de políticas públicas responsável em trabalhar essas expressões da questão social.

Palavras-chave: Discriminação, Homofobia, Homossexualidade, Violência.